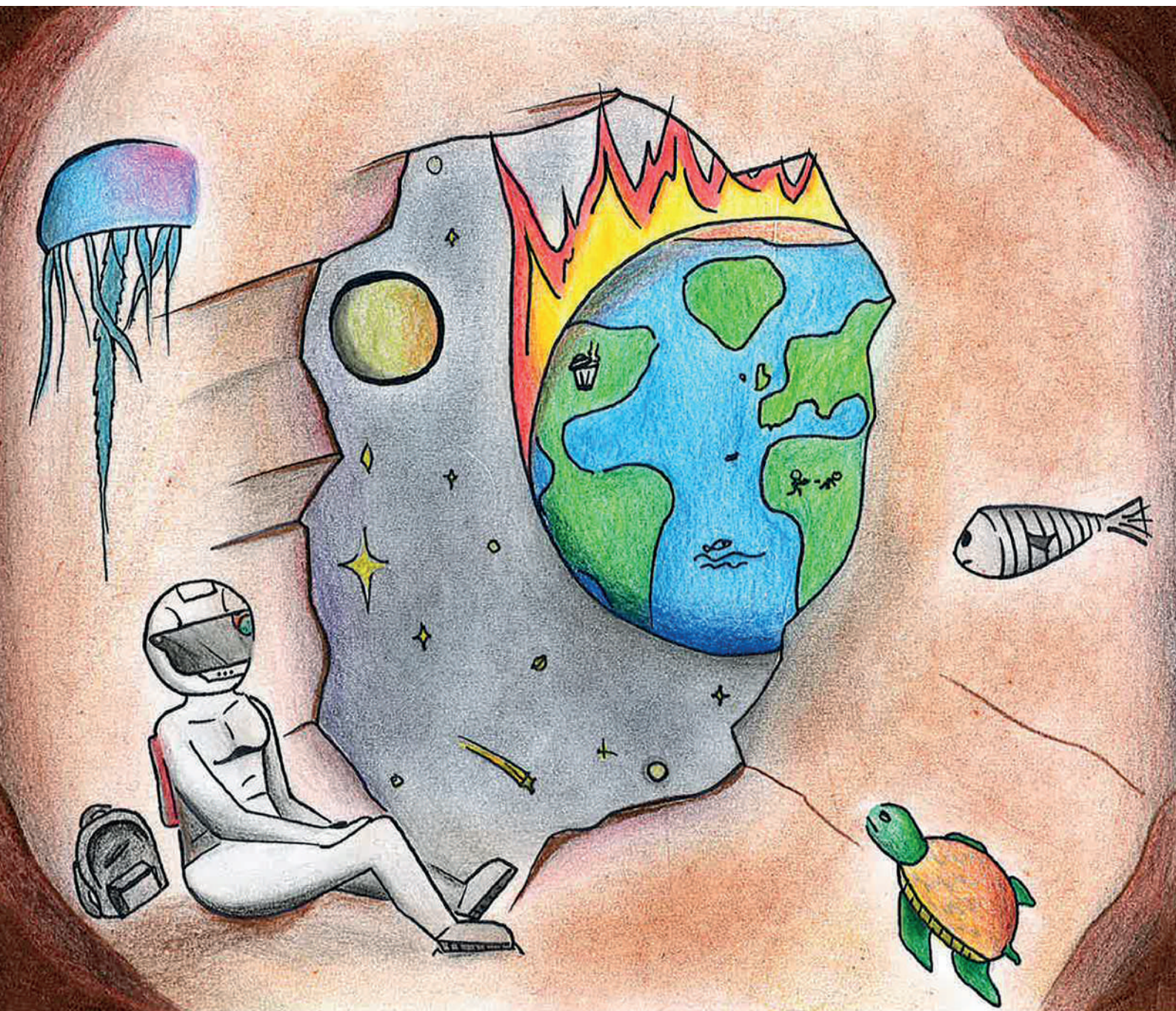


a tua vez!



Lourenço Semente, EBS da Ponta do Sol



1. **INCENSEIRO**
Pittosporum undulatum

artigos
de **OPINIÃO**



2. **FEITEIRA**
Pteridium aquilinum



3. **TABAQUEIRA**
Solanum mauritanum

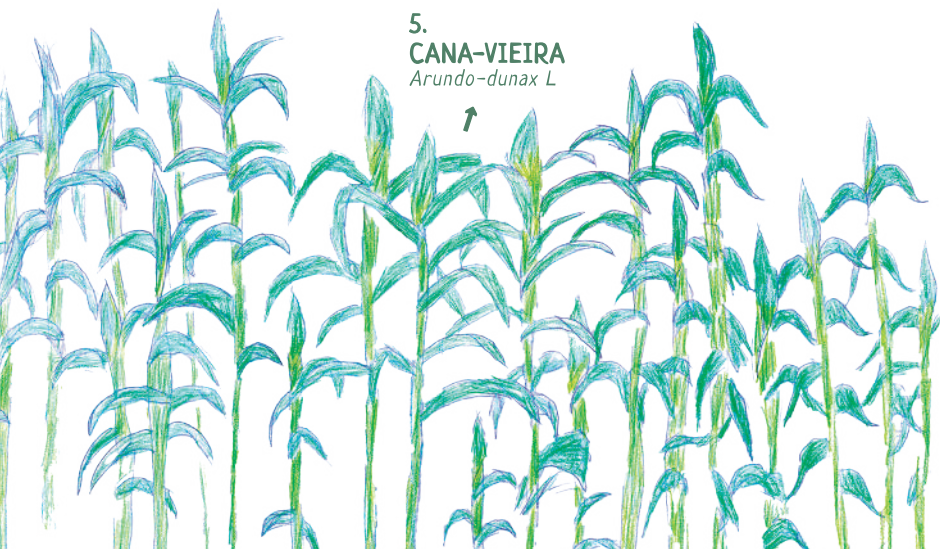
PLANTAS INVASORAS

Muitas das plantas que nos rodeiam foram transportadas do seu *habitat* natural, sendo denominadas de plantas exóticas. Entre essas, algumas são invasoras, ou seja, podem causar impactos naturais e económicos negativos, pois adaptam-se muito bem e acabam por ocupar o espaço das espécies nativas, tornando-se uma ameaça para o equilíbrio dos ecossistemas.

Este tema foi abordado nas aulas de Ciências Naturais com o intuito de sensibilizar para a importância de preservar o Património Natural, através do controlo de plantas invasoras, uma vez que a existência destas espécies são um dos principais fatores de perda de biodiversidade. Para aprendermos a reconhecer estas plantas na natureza, realizámos uma atividade prática que consistiu em visitar os jardins da escola e fotografar algumas espécies invasoras. Posteriormente, escolhemos uma fotografia, efetuamos o respetivo desenho e pesquisámos algumas das características da planta invasora, nomeadamente, o nome científico, a sua origem, a data da introdução na ilha. Salientamos as seguintes plantas invasoras estudadas: a tabaqueira, a cana-vieira, a feitaira, a carqueja e o incenseiro.



4. **CARQUEJA**
Ulex europaeus



5. **CANA-VIEIRA**
Arundo-dunax L.

Matias Brites e Mariana Gomes
EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral (Santana)



SALVA O PLANETA QUE TE SALVA

A Terra é nossa casa, nosso lar,
Nosso lugar para viver e respirar.
Salvar o planeta é uma tarefa grande,
Mas juntos podemos mudá-lo num instante.

Reduz, reutiliza, recicla tudo o que podes,
Combate o desperdício, protege as espécies.
Usa energias renováveis, planta mais árvores,
E dá o teu contributo para uma Terra limpa.

Salvar o planeta é salvar a vida,
Para nós e para as gerações futuras.
É o nosso dever, a nossa responsabilidade,
Salvar o planeta, uma missão imperiosa.

Devemos cuidar do nosso planeta querido,
Proteger as suas riquezas, sua vida e a sua beleza.
Queremos para o nosso presente,
Um mundo saudável, limpo e sem ser poluentes.

Juntos podemos fazer uma diferença,
Salvando o planeta com amor e esperança.
É um dever sagrado, que devemos cumprir,
Para que o nosso lar continue a brilhar.

Gabriela Meleán e Yosibel Pérez
EB/PE de Santo António e Curral das Freiras
(Funchal)



LEGENDA DAS ILUSTRAÇÕES:

1. Ilustração de Ana Gouveia e Mariana Pereira
2. Ilustração de Matias Brites
3. Ilustração de Theresa Ponsold
4. Ilustração de Gonçalo Azevedo e João David Ramos
5. Ilustração de Mónica Marques e Círia Beatriz Leixo

REPORTAGEM

LABORATÓRIO MÓVEL DE CIÊNCIAS DA TERRA CONTINUA EM AÇÃO

na EBS/PE da Calheta

No passado dia 2 de maio, no âmbito das disciplinas de Ciências Naturais e de Físico-Química, nós, os alunos da turma 1 do 7.º ano, tivemos a oportunidade de ficar a conhecer, de uma forma lúdica e divertida, as rochas do Arquipélago da Madeira, através do projeto GEOlab - Laboratório Móvel de Ciências da Terra.

Na carrinha móvel, que se deslocou propositadamente à nossa escola, realizámos diversas atividades que nos permitiram diferenciar as rochas magmáticas das sedimentares. Através de uma chave dicotómica, identificámos as características dessas rochas e classificámo-las. Também fizemos uma experiência, utilizando ácido, para aferir se a rocha seria um calcário. No final, foi-nos dada a possibilidade de analisar os vários tipos de areia com a ajuda de um microscópio.

Consideramos que esta atividade foi bastante interessante, pois permitiu-nos, por um lado, conhecer melhor a constituição das rochas do nosso arquipélago e, por outro, apreciar a sua beleza.

Turma 7.º 1
EBS/PE da Calheta



DOENTE

A nossa "CASA" está mesmo muito doente, temos de reforçar as nossas boas condutas para podermos seguir em frente.

Afonso Andrade
EB23 da Torre (Câmara de Lobos)



PARTICIPAÇÃO NO FESTIVAL DE **TEATRO AMBIENTAL** DO FUNCHAL



A nossa turma (9.º 1) participou num projeto de flexibilidade e autonomia curricular em que adaptou o "Auto da Barca do Inferno", de Gil Vicente, ao século XXI, passando a chamar-se "Auto da Barca do Consumista". No início, quando foi apresentado o projeto, não queríamos participar, mas, com a persistência e persuasão da Diretora de Turma, Helena Borges, acabamos por aceitar o desafio.

Nas aulas de Geografia e Ciências, no 1.º período, abordámos as questões relativas ao Ambiente e ao Consumismo e às suas consequências para integrarmos as ideias na peça.

Numa aula de Português, a prof. Maria João Ribeiro dividiu a turma em seis grupos para a escrita das falas das personagens (o Diabo, o Anjo, o Parvo, a *Influencer*, a Conferencista, o Consumista, o CEO e a Ativista).

Na aula de Educação Visual, as profs. Tânia Martins e Carla Gomes promoveram a decisão sobre quem iria fazer cada personagem e acrescentámos outras personagens — dois *paparazzi*, o operador de câmara e o polícia. Cada grupo fez um esboço do figurino (roupa e adereços) da sua personagem. Também concebemos o cenário: duas barcas, a cadeira do Diabo e a vela ambiental. Durante o 2.º

período, foram reservadas duas salas de Educação Visual para a confeção da roupa e das barcas. Após algumas tentativas infrutíferas, com a ajuda certa do prof. João Garcia da Rádio HBG a gravação ficou quase perfeita!

Durante algumas aulas e disciplinas, por exemplo, Geografia, com a nossa prof. Maria João Freitas, fizemos vários ensaios. Aceitámos as observações dos professores e tentamos sempre fazer o melhor. No início do 3.º período, fizemos um ensaio geral no auditório da escola com as personagens devidamente caracterizadas e os cenários ainda incompletos.

Uma semana antes da peça, havia ansiedade porque não estava tudo concluído, mas conseguimos finalizar a tempo do dia 19 de abril, o grande dia da apresentação no Festival de Teatro Ambiental do Funchal!

Todos os alunos e professores estavam nervosos, mas, quando entrámos no palco do Jardim Municipal e fizemos tudo o que treinamos, foi emocionante ver as pessoas entusiasmadas com a nossa atuação. No final da nossa pequena peça de teatro, estávamos tão aliviados e felizes, pois fizemos o nosso melhor. A turma conseguiu unir-se para começar e finalizar este grande projeto.

Mariana Silva

EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia (Funchal)



DE GRÃOZINHOS DE AREIA NASCE UMA PRAIA

O Planeta em que vivemos é o Planeta Terra. Aqui é a nossa casa, é onde nós respiramos, onde sobrevivemos. Neste planeta há bilhões de pessoas.

Consigo imaginar que todos têm o seu próprio mundo. É onde se sentem confortáveis e felizes. A meu ver, ninguém gosta de ter o seu mundo nem poluído nem sujo. Mas o que as pessoas não veem é que ao se preocuparem apenas consigo mesmas, não medindo as consequências dos seus próprios atos, podem estar consciente ou inconscientemente a poluir e a estragar o mundo global que pertence a todos os seres vivos.

Ainda que toda a gente diga que goste de animais e das plantas, a verdade é que muitas das suas ações provocam a sujidade nos oceanos, rios, mares, além da destruição das florestas, através das queimadas. Assim, estas pessoas acabam por se tornar verdadeiros monstros, matando seres inocentes.

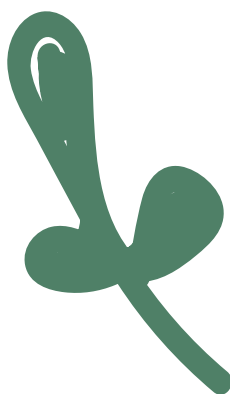
É urgente ajudar o planeta Terra.

Precisamos de zelar por ele, de o tratar bem. E se realmente há pessoas que são tão egoístas, eu prefiro que pensem nelas e no que lhes pode vir a acontecer, porque se continuarem a matar o planeta, elas também sofrerão as consequências.

Para concluir, é fundamental que cada um faça a sua parte. Porque cada pessoa é um grão de areia e, com milhões de grãozinhos de areia, nasce uma praia! Uma praia que queremos que seja linda, limpa e melhor do que a anterior.

Faz a tua parte e salva o planeta que te salva!

Catarina Conceição
EBS/PE/C do Porto Moniz



MÃE

NATUREZA ONDE REGRESSO

No silêncio da aurora, um sorriso.
Mãe estrela guia, luz que nunca desaparece
Teus braços são abrigo, calor que acalma
És poesia viva, eterna e querida

Na dança das memórias te vejo a sorrir
És a flor mais bela do jardim da minha vida
Nas noites de medo, teu colo me protegia
Me ensinas a crescer, com paciência infinita

O teu sorriso é como o sol...
que brilha sem fim
Mãe, és o meu maior tesouro,
meu porto seguro,

Mãe, no brilho do teu olhar,
encontro o amor
que nunca se esgota,
A força que me sustenta e motiva.
Teus braços são como asas
que me envolvem e me protegem

Mãe, uma palavra pequena,
mas com um significado imenso
És a essência do amor puro e intenso,
Água salvadora no deserto,
Berço longe de verga
Onde há o regaço do regresso.

Beatriz Pestana
EBS Gonçalves Zarco (Funchal)





POESIA

A TERRA ECOA A SUA TRISTEZA...

No abismo escuro do tempo perdido,
O planeta suspira, ferido e aflito.
Nossas mãos, tão pequenas, têm o poder,
De curar suas feridas, de o proteger:
Salva o planeta que te salva, clama a voz,
Do vento que sopra, da água que nos dá a voz,
Cada árvore tombada é um lamento,
Cada rio poluído, um tormento,
Na dança das estações, o equilíbrio se faz,
Mas a nossa ação egoísta o desfaz.
Respeita a Terra, mãe generosa e gentil,
Ela nos acolhe, mas está perto do fim,
Salva o planeta que te salva, pede a canção,
Dos pássaros que voam, dos rios em solidão.
Cuida dos oceanos, pulmões da vida,
E das florestas, onde a esperança é tecida,
O tempo urge, não podemos hesitar,
A mudança começa em cada lar,
Reduz, reutiliza, recicla é preciso agir,
Salva o planeta que te salva, antes que seja tarde para sorrir,
O planeta, lar e fonte de vida,
Resplandece em sua vasta guarida,
Em suas florestas, segredos guarda,
Onde a fauna e a flora dançam livres,
Nas asas do vento e nos rios livres,
Um mundo de magia que não se tarda.

Francisco Ramos e José Rodrigo
EB/PE de Santo António e Curral das Freiras
(Funchal)

SER ECO, LÓGICO!

Ambiente quente
não favorece
o planeta.
Natureza, beleza, fortaleza,
porém,
aquecimento global.

Para o ambiente salvar
é necessário cuidar:
Se preservarmos a natureza,
mantemos a sua beleza.

Os problemas são para combater
E os animais para defender.
Por isso,
não à poluição,
que o planeta não tem substituição.

Terra, lar,
cuidar para contemplar;
reciclar é espetacular
e não custa ajudar.

Também há árvores para plantar,
lixo para apanhar:
Vamos ter consciência
e deixar de lado a imprudência.

Sara Alves
EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva
(Funchal)



PODERIA SER ASSIM

Águas límpidas,
riachos alagados,
cheios e abastados,
poderia ser assim, se os tivesse cuidado.

Se esvaziaram e espalharam
lagos deserdados,
seres em extinção,
é a nossa falta de cuidado.

As florestas brilhariam,
num verde bem esverdeado,
se todos colaborassem,
poderia ser assim, em todo o lado.

Os vales estão secos,
e o ambiente mal-amado,
pode não ser assim
se tivermos mais cuidado.

Mara Lopes
EB/PE do Porto da Cruz (Machico)

POESIA



A ATUA VEZ!

REPORTAGEM

AMBIENTE

UM DESAFIO DO SÉCULO XXI

NO SÉCULO XVI, O MUNDO POR
DESCOBRIR ERA UM GRANDE DESAFIO.
HOJE EM DIA, HÁ OUTROS DESAFIOS,
NOMEADAMENTE O DA PRESERVAÇÃO DO
AMBIENTE. NA TUA OPINIÃO, ESTAMOS A
FAZER O NECESSÁRIO PARA PRESERVAR O
NOSSO PLANETA?

Hoje em dia, existem muitos comportamentos
humanos que afetam negativamente o planeta
em que vivemos, por isso os seres humanos
começaram a adotar algumas medidas para preservá-
-lo. Estas medidas podem ter tido alguns efeitos
positivos, mas, na minha opinião, não estão a ser
suficientes.

Um dos problemas ambientais da atualidade é, sem
dúvida, o aumento do Buraco da Camada de Ozono,
causado pelo excesso de poluentes na atmosfera.
Mesmo que tentem reduzir ao máximo as emissões
de Gases com Efeito de Estufa (GEE), através de
carros elétricos, por exemplo, ainda existem milhões
de carros a combustão a circular nas estradas
diariamente em todo o mundo e, ainda, fábricas,
barcos, aviões...

Outro problema são os comportamentos e os hábitos
humanos enraizados que comprometem as metas
ambientais. Como podemos ver no uso excessivo
de plástico na produção industrial, na produção
de lixo individual, nas compras desnecessárias,
no desperdício de recursos, nomeadamente, água,
entre outros. Só algumas pessoas realmente fazem
sacrifícios em prol do planeta.

Concluindo, existem muitos problemas ambientais
que os humanos tentam resolver, contudo, não há
consciência cívica suficiente para ultrapassar estes
desafios.

SALVA O PLANETA... PRESERVA A VIDA!

Inês Fernandes
EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas – Carmo
(Câmara de Lobos)

A comunicação com a Natureza é a alegria mais confiável na vida humana.

Tetiana Troshchenko
EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia (Funchal)

À DESCOBERTA DOS INSETOS



REPORTAGEM

No final do dia 23 de abril, sob a orientação dos biólogos Hugo Silva e Eva Nóbrega, a nossa turma (7.º 9) calcorreou os jardins da Quinta Magnólia para conhecer o mundo secreto dos insetos que constituem a dieta dos morcegos da Madeira.

Temos visitado regularmente o Parque de Santa Catarina para monitorizar a atividade dos morcegos (Projeto SOS Morcegos). Desta vez foi diferente! Fomos apreciar a sua alimentação: os insetos.

Na realidade, os morcegos são insetívoros, ou seja, comem insetos, pragas florestais ou agrícolas, por exemplo, a Traça da Bananeira (*Opogona sacchari*) que afeta plantações de cana-de-açúcar e de banana. Consomem insetos vetores de doenças, nomeadamente mosquitos. Por noite são capazes de comer até metade do seu peso, ou seja, dezenas de insetos. Deste modo, são essenciais para a agricultura e permitem manter controladas as populações de insetos.

A Quinta Magnólia foi eleita para a nossa atividade por possuir uma variedade de *habitats*, atraindo diversos insetos. A explanação inicial ilustrada com insetos em resina e o entusiasmo dos biólogos despertaram-nos o interesse por estes animais.

De uma forma segura e evitando danificar o espaço, com a ajuda de uma rede de borboletas e um recipiente coletor, apanhámos vários insetos (mosquitos, moscas, escaravelhos, borboletas...). Posteriormente, a partir de um dos insetos colhidos, tomámos a decisão do caminho a seguir na chave dicotómica disposta no relvado e, com uma lupa, observámos as suas características morfológicas. No final, encontrámos a ordem a que cada um pertencia e devolvemo-los às ervas, árvores e flores.

Assim, de uma forma lúdica, aprendemos que a paciência e a prática são fundamentais para aprimorarmos as nossas habilidades de observação e identificação de insetos.

Foi uma experiência fascinante!

«COOL»
(CAPTURAR, OBSERVAR, OPINAR E LIBERTAR !)

Kyara Pereira e João Abreu
EB23 Dr. Horácio Bento de Gouveia (Funchal)



POESIA

CIDADES SEM VERDE

Só vejo escuro...silêncio...solidão
solidão desconfortante e insegura,
Aos poucos vou me afundando,
Tornando-me uma pessoa incapaz.

Saber que a tua amargura, áspera,
Mata a nossa única esperança...
Fico aqui quieto, parado, imóvel
Enquanto, com a minha perseverança,
Luto roda louca nesta cidade funil
à espera de algo divino,
algo que tolere este espaço.

Se ao menos a natureza
com as suas asas verdes
Invadissem esta escuridão!
Se ao menos a natureza
Com o seu cantar de água
E de pássaro
Invadissem esta escuridão!

José Tiago Carvalho
EBS da Ponta do Sol

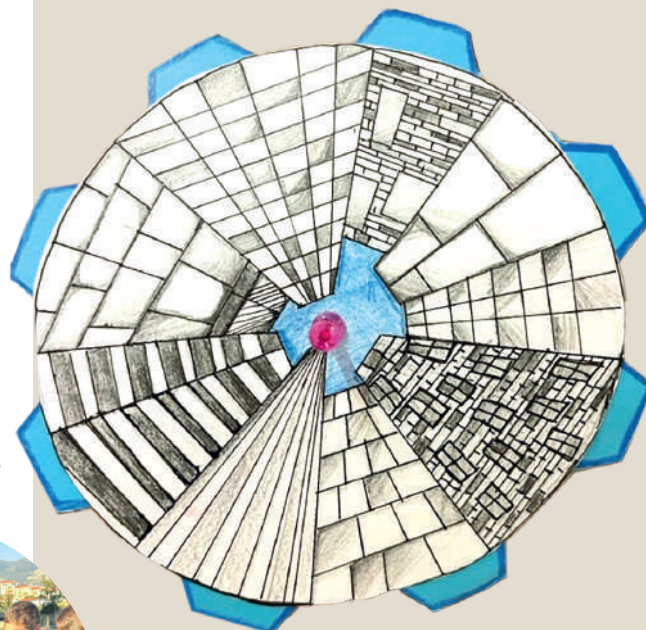


Ilustração de Amabella de Deus
EBS da Ponta do Sol



LEVADAS AS NOSSAS RELÍQUIAS

No dia 29 de abril, as nossas aulas mudaram de espaço!

Eu e os meus colegas de 8.º ano (das turmas C, D, E) fizemos uma atividade do projeto interdisciplinar de educação ambiental, desenvolvimento sustentável e saúde mental: uma caminhada à Levada do Moinho e à Levada Nova na Lombada da Ponta do Sol.

Através de experiências sensoriais e de conhecimentos que aprendemos nas disciplinas, trabalhamos vários temas: a agricultura tradicional e os seus poios, e a importância da água das levadas. Incrível a utilização dos recursos hídricos que utilizamos há séculos! Este sistema de transporte de água é tão eficaz! Devíamos ter orgulho destes madeirenses!

A água abundante no norte da ilha, na nossa floresta Laurissilva – relíquia com 20 Ma, que é património da humanidade – foi trazida para o sul, mais quente e seco, por um sistema disfarçado entre lombos, ribeiras e arvoredos, chamado Levadas. Estes canais trazem essa água, como as artérias levam o sangue do coração para o corpo! Água para a agricultura, para o consumo humano e para a produção de energia.

«
DEVÍAMOS TER
ORGULHO DESTES
MADEIRENSES!
»



Nessa caminhada explorámos também aspetos geológicos e orográficos que tornam a ilha um lugar de Turismo de Natureza de excelência. Refletimos sobre as boas práticas de uso do meio ambiente e visitámos ainda o moinho da Lombada que está desativado, mas antes, pela força motriz da água da levada, produzia farinha a partir do cereal que crescia nos nossos poios.

Vimos que o Homem, quando quer, sabe usar o seu engenho e o seu trabalho para viver melhor. Cabe a nós respeitarmos e mantermos esse património para podermos continuar a usufruir dele.

Ah, esta experiência será apresentada ao concurso Eco Trilhos.

A NOSSA AÇÃO NÃO PODE TERMINAR AQUI...

Clara Teles
EBS da Ponta do Sol



POR UMA PRAIA
"MAIS FORMOSA"



Núria dos Santos e Tatiana Branco
EBS de Machico

A Direção Regional do Ambiente e Ação Climática lançou às escolas um desafio de limpar uma praia. Algo que a minha turma não poderia deixar passar em branco, uma vez que somos fundadores do Ocean4Us, um projeto criado por nós com o intuito de desenvolver iniciativas de cariz ambiental. Sendo esta a nossa missão, mergulhámos nesta aventura. Na manhã do dia 14 de março, a minha turma, 8.º 2, reuniu-se na Praia Formosa determinada a fazer a diferença. E aí começou uma recolha de lixo deveras surpreendente. Desde sacos de plásticos, um pneu, um selim de bicicleta, um telemóvel e chinelos, nada nos escapou. Entre conversas e risos, cada item de lixo retirado representava um passo em direção a um ambiente mais limpo.

À medida que a manhã passava, ficava a sensação de dever cumprido. Não poderia haver melhor forma de acabar o 2.º período. Esta iniciativa teve a colaboração de outras escolas. No total, foram recolhidos mais de 30 kg. de lixo, o que nos deixa orgulhosos por termos contribuído para uma causa tão importante. Estamos determinados em continuar este compromisso em prol do ambiente e da vida marinha.

Sara Inácio
EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva (Funchal)

curiosidades
AMBIENTAIS

QUAL O PARENTE VIVO
MAIS PRÓXIMO DO DODO?

De acordo com os últimos estudos de DNA, o eleito é o Pombo-de-nicobar, cujo nome científico é *Caloenas nicobarica*!

Esta ave mede cerca de 40 cm e alcança os 600g. Caracteriza-se por exibir longas penas na região do pescoço e uma cauda curta. Em adulta, apresenta um revestimento exuberante, cujas penas variam entre os tons metálicos azulados a esverdeados; enquanto juvenis, possuem caudas escuras, normalmente de cor preta.

É dotada de um bico robusto adaptado a um regime alimentar variado, que alterna em sementes e frutas e alguns caracóis.

Esta ave noturna exibe asas longas e fortes, adequadas a um voo veloz. Voa habitualmente em grupo, podendo percorrer longas distâncias.

Na época reprodutiva, o pombo-de-nicobar, opta por construir os seus ninhos nos ramos das densas florestas localizadas nos oceanos Índico e Pacífico.



POMBO-DE-NICOBAR
Caloenas nicobarica



Eduardo Nóbrega
EB23 do Caniço (Santa Cruz)



REPORTAGEM

DIREITOS DE CIDADANIA ANIMAL CONHECER PARA CUIDAR...

Ao subir a escada para a sala de aula, deparei-me com uma exposição que me despertou o interesse: uma série de animais inseridos no seu espaço natural e portadores do seu cartão de cidadão! Olhem que boa ideia meter na cabeça dos homens que todos os animais são seres com direito a cidadania neste planeta.

As turmas A, B, C e D do 5.º ano são os autores desta exposição. Na disciplina de Ciências Naturais, exploraram a diversidade dos animais e foram desafiados a criar o ecossistema e um cartão de cidadão do animal escolhido. Aqui referem o nome comum e científico; várias características como a locomoção, o revestimento, o tipo de reprodução, a dieta alimentar e a forma do corpo; e o seu direito de viver livre de fome e de sede. Pensei logo que muitos animais nem direito a ser simplesmente animais têm. Neste mundo que é

dominado pelo homem, muitos são violentamente domesticados e explorados.

Nesta exposição, qualquer aluno que a visite pode rever a matéria de ciências; pode refletir sobre a forma como ele e os outros tratam os animais; pode mudar a sua atitude, porque conhecer leva-nos a mudar comportamentos e a cuidar de todos os seres vivos. Também pode tirar ideias para ser mais criativo, porque estes trabalhos reutilizam materiais de forma muito criativa.

É uma exposição sobre o ambiente, mas amiga do ambiente! Há tanto lixo que foi transformado em arte!

É nas nossas mãos que estão os direitos de qualquer ser vivo... e de qualquer elemento do planeta, não é?

Laura Teixeira
EBS da Ponta do Sol



DICAS PARA UM MUNDO MELHOR



PARA OBTERMOS UM ESTILO DE VIDA MAIS SUSTENTÁVEL PODEMOS INSERIR HÁBITOS MAIS ECOLÓGICOS NA NOSSA ROTINA DIÁRIA.

EVITAR AS IMPRESSÕES: QUANTO MAIS IMPRIMIRMOS, MAIS PAPEL SERÁ GASTO. AO REUTILIZAR EMBALAGENS, REDUZ-SE O GASTO DE CARTÃO.

USAR FRALDAS DE PANO: É UMA PRÁTICA QUE ESTÁ A SER RECUPERADA. DEIXA OS BEBÉS MAIS CONFORTÁVEIS, E EVITA O GASTO DE FRALDAS QUE NÃO PODEM SER REUTILIZADAS.

SEPARAR DO LIXO: É UM PROCEDIMENTO MUITO COMUM, TORNANDO TUDO MAIS FÁCIL NA HORA DA RECICLAGEM.

EVITAR USAR PALHINHAS DE PLÁSTICO: OPTAR POR PALHINHAS DE PAPEL OU DE METAL. SABIAS QUE DESDE 2020, ALGUMAS PESSOAS OPTARAM PELA UTILIZAÇÃO DE PALHINHAS DE METAL? ALÉM DE PODEREM SER UTILIZADAS INÚMERAS VEZES, PODEM AINDA SER TRANSPORTADAS PARA QUALQUER LUGAR E HIGIENIZADAS SEMPRE QUE NECESSÁRIO.

AO ADICIONAR ALGUNS DESTES HÁBITOS NA NOSSA ROTINA VAMOS TER UMA VIDA MAIS SUSTENTÁVEL E CONTRIBUIR PARA UM MUNDO MELHOR!



Trabalho e Ilustração de Matilde Dinis
EB23 do Caniço (Santa Cruz)



DESAFIA A TUA CRIATIVIDADE

e o próximo iPhone 13 pode ser teu!

Vencedora do Prémio 'Mente Criativa' de abril

Francisca Moniz
EBS Padre Manuel Álvares
(Ribeira Brava)



wtf

JOGOS e DESAFIOS AMBIENTAIS

PODES ENCONTRAR AS SOLUÇÕES DESTA SOPA DE LETRAS NAS NOSSAS REDES SOCIAIS, NO INSTAGRAM E NO FACEBOOK EM @PVnaESCOLA

R	E	A	P	R	O	V	E	I	T	A	R	P	B
X	F	D	T	P	L	A	N	T	A	R	B	R	E
R	E	S	P	E	I	T	A	R	O	B	Y	E	P
P	R	R	A	S	N	E	P	E	R	B	L	S	E
W	E	R	S	J	F	P	V	O	R	P	L	E	O
K	U	P	E	E	D	O	X	Y	R	R	P	R	D
N	T	R	O	C	P	V	Z	V	I	O	T	V	Q
Y	I	O	H	Y	I	A	L	J	G	T	R	A	A
D	L	C	S	U	G	C	R	X	A	E	J	R	U
M	I	V	B	Z	X	H	L	A	J	G	N	V	N
Z	Z	G	O	J	U	B	D	A	R	E	O	X	X
I	A	O	J	Z	J	P	V	C	R	R	G	X	I
M	R	R	A	T	S	E	R	O	L	F	E	R	U
M	F	K	N	Y	R	E	D	U	Z	I	R	B	I

PROCURA AS PALAVRAS!

- AGIR
- REDUZIR
- PLANTAR
- REFLORESTAR
- PRESERVAR
- REPENSAR
- PROTEGER
- RESPEITAR
- REAPROVEITAR
- REUTILIZAR
- RECICLAR
- SEPARAR

Clara Ferreira
EBS de Machico



ESTE SUPLEMENTO FOI IMPRESSO EM PAPEL RECICLADO

